

Linhares-ES, 19 de Maio de 2022

Ofício No. 041/2022

Para
Câmara Municipal de Vereadores de Linhares - ES

Assunto: Solicitação de Retomada de Horários de Ônibus
Ref: **Processo No. 02541/2022 – Ofício de Proposições – No. 156**

Senhor Presidente

1 Ao cumprimentá-lo cordialmente e aos demais Nobres Vereadores com assento nessa Casa de Leis, temos a informar, com a devida vênua, o que se segue.

2 Como é sabido por todos, a chegada do *coronavírus* causou transtornos de toda ordem na vida das pessoas, empresas e em todos os ramos de atividades, contudo, esta empresa concessionária de serviço público essencial, procurou se adaptar, **na medida do possível**, à nova situação e às imposições próprias de uma crise, desconhecida e extremamente impactante.

3 Dessa forma, com a decretação das medidas de isolamento ou de distanciamento social, **a brusca queda de demanda de passageiros** na ordem de **44%** no ano de 2020 e mais de **41%** no ano 2021, comparativamente com o ano pré – pandemia de 2019, **fez com que a empresa tivesse que adequar o quadro de horários/viagens** visando atender, com o menor transtorno possível, a demanda de clientes/usuários e a oferta de lugares.

3.1 Já no ano em curso, nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, ocorreu um aumento de **46%** no quantitativo de passageiros transportados, comparativamente com o mesmo período do ano de **2021**, contudo, **É UM LEDO ENGANO ACREDITAR QUE TUDO VOLTOU AO NORMAL** no ramo de atuação desta concessionária, porquanto ainda persiste uma queda colossal de **29%** no número de passageiros, se comparado com o ano pré pandemia de **2019**.

3.2 Especialistas em transporte coletivo de passageiros afixam que, mesmo com a vacinação da população **25%** dos usuários não mais retornarão aos ônibus, porquanto migraram **definitivamente** para outro meio de locomoção durante a pandemia. É o chamado NOVO NORMAL.



4 No entanto, inobstante todas as dificuldades, principalmente as de ordem financeira, a Viação Joana D'arc S.A disponibilizou, **a partir do mês de fevereiro do corrente exercício, vários novos horários nas linhas operadas pela empresa.**

5 É relevante informar e alertar a Vossas Senhorias que levantamento da **NTU – Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos** - revela também que esse impacto financeiro trouxe consequências graves para as empresas operadoras, clientes do transporte coletivo e para a economia do país. Nesses dois anos de pandemia, foram registrados 49 casos de interrupção dos serviços, por parte de 44 empresas e 5 consórcios que suspenderam suas atividades ou deixaram de operar, além de 16 casos de pedido de recuperação judicial, envolvendo 13 empresas e 3 consórcios. Houve ainda 379 paralisações temporárias, por greves ou protestos, motivadas, **na maioria dos casos, por atrasos no pagamento de salários e benefícios**, decorrentes das dificuldades de caixa das empresas, que afetaram 107 sistemas de transporte público de todo o país. O estrangulamento financeiro do setor gerou também uma **redução de 92.581 postos de trabalho, queda de 22,7% no nível de emprego direto existente no setor em dezembro de 2019**, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

6 A crise aguda do setor, segundo ainda a **NTU**, só não foi pior porque, durante a pandemia, houve 111 iniciativas de socorro emergencial, por parte dos poderes públicos locais, em 108 sistemas de transporte público por ônibus, **incluindo subsídios tarifários aos passageiros, aumento de subsídios preexistentes e implementação de subsídios permanentes para complementar a receita tarifária**, obtida a partir da tarifa pública cobrada dos usuários. Tais iniciativas reduziram os desequilíbrios econômico-financeiros dos contratos, mas tiveram alcance limitado, segundo o monitoramento da NTU: várias iniciativas foram temporárias, e em apenas sete casos os subsídios foram adotados de forma permanente. De qualquer modo, as ações evitaram uma onda de falências das operadoras e garantiram a continuidade dos serviços nas 108 cidades beneficiadas, que reúnem 57,6% dos passageiros de transporte coletivo urbano no país.

7 **Em Linhares, infelizmente, nenhum socorro foi destinado pelo poder público para as empresas concessionárias do transporte por ônibus, a exemplo do implementado no Transcol, na Grande Vitória, e nos sistemas municipais de Aracruz e Colatina. Até quando esta empresa suportará esse estado de coisas, somente o tempo dirá !!!!!**

8 De outro prisma, a **NTU**, em nota publicada no dia 05 do mês corrente alerta a população e as autoridades para o fato de que **“Novo reajuste do diesel vai reduzir a oferta de ônibus para a população”**.

8.1 Já o jornal Diário do Transporte informa que: **“Empresas de ônibus de BH dizem que vão reduzir frota a partir desta sexta (29/03)”**, sendo que o motivo apresentado pelas empresas, é o desequilíbrio econômico e financeiro do contrato de concessão (artigo anexado).

8.2 Em outra nota a NTU alerta que **“Diesel mais caro pode aumentar tarifas, além de reduzir frota do transporte coletivo nas ruas”**.



8.3 Neste sentido, o Jornal Diário dos Transporte, edição de 18/05/2022, informa que: **“Por causa do aumento do diesel, empresas de ônibus reduzem frota em linhas da EMTU na Grande São Paulo”**. (cópia inclusa)

9 Continua a nota da NTU: para compensar o aumento de 8,9% no preço do óleo diesel nas refinarias concedido pela Petrobras a partir desta terça-feira (10), as tarifas dos ônibus urbanos teriam que ser reajustadas de imediato em 2,9% em média. Somados aos reajustes anteriores do combustível, **o diesel já subiu 47% este ano gerando um impacto acumulado nas tarifas de 15,4%**. O cálculo é da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), com base nas médias tarifárias praticadas no país.

10 **Considerando os valores dos últimos 12 meses (de junho/21 até maio/22), o diesel já acumula uma alta de 80,9%, muito acima da inflação do período, o que representa um impacto na tarifa pública de 26,5% no último ano.** O combustível é o segundo maior custo do setor de transporte coletivo urbano por ônibus, segundo a NTU, respondendo por 32,8% no custo total do setor, ficando atrás somente do custo de mão de obra, que é de 50% em média.

11 A população das cidades brasileiras, Ilustres Vereadores, pode enfrentar uma falta generalizada de transporte público em decorrência do novo aumento do óleo diesel. Se não forem definidas fontes para cobrir esses custos adicionais, as operadoras serão obrigadas a racionar o combustível e oferecer apenas viagens nos horários de pico pela manhã e à tarde. No resto do tempo, os ônibus terão que ficar parados nas garagens. As empresas não querem praticar uma operação seletiva, atendendo apenas linhas e horários de maior demanda, mas serão obrigadas a adotar essa medida radical porque não suportam mais os sucessivos aumentos de custo e os prejuízos.

11.1 A redução da oferta dos serviços representará um impacto direto na rotina de 43 milhões de passageiros que dependem desse serviço todos os dias em nosso país; operando apenas nos horários de pico, os ônibus deixarão de rodar no meio da manhã e da tarde, à noite e nos finais de semana. A esmagadora maioria das empresas de ônibus estão sem caixa para fazer frente a mais um reajuste do óleo diesel e demais derivados.

12 Desta forma, a tarifa cobrada atualmente nos ônibus de Linhares **NÃO COBREM OS CUSTOS**. A empresa está **PAGANDO PARA TRABALHAR**, o que torna impossível a implementação de novos horários, ou seja, a rigor deveria diminuir o número de horários, como tem feito as empresas em Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo.

9 Insta esclarecer, também, que esta concessionária de serviço público essencial opera há mais de 50 anos no mercado de transporte coletivo de passageiros, sempre atendendo a população com qualidade na prestação de nossos serviços, inclusive com modernização de nossos ônibus, para atender com a melhor qualidade e eficiência os nossos usuários, com dedicação e zelo, tendo sido a primeira empresa do Estado a implantar a cobrança de tarifa por meio eletrônico (cartão), como também, a primeira a adquirir veículos com elevador para cadeirantes e uma das primeiras a utilizar o monitoramento da frota por **GPS**, o que possibilitou a disponibilização do aplicativo **Cittamobi - Rotas & Horários de ônibus**, o qual permite que, no ponto de embarque o usuário que aguarda o seu ônibus, fique informado do tempo exato de chegada do veículo no qual embarcará.

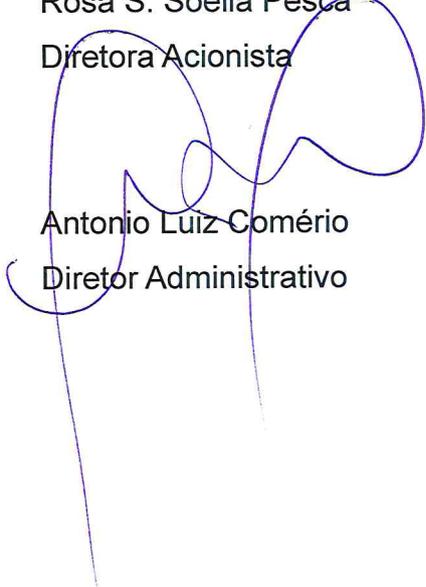


13 Por derradeiro, informamos que sempre estamos dispostos a ouvir a população no que for possível em suas justas demandas, vez que, em nosso site www.vjd.com.br, disponibilizamos o campo Ouvidoria, que pode ser acessado através do e-mail ouvidoria@vjd.com.br ou pelos telefones 0800.707.1593 e (27) 2103-1550.

Atenciosamente



Rosa S. Soella Pesca
Diretora Acionista



Antonio Luiz Comério
Diretor Administrativo



Por causa de aumento de diesel, empresas de ônibus reduzem frota em linhas da EMTU na Grande São Paulo » Diário do Transporte

Publicado em: 18 de maio de 2022



EMTU diz que as empresas que operam as linhas não estão autorizadas a reduzir a frota, e estão sujeitas às penalidades previstas nos contratos de concessão

WILLIAN MOREIRA

O mais recente aumento no preço do diesel começa a impactar o atendimento prestado pelos ônibus do transporte intermunicipal em cidades da Grande São Paulo. **O Diário do Transporte** constatou que ao menos duas empresas enfrentam um problema mais grave no fornecimento do insumo, resultando na redução da frota e nos horários de atendimento.

Desde a última segunda-feira, 16 de maio de 2022, a Viação Caieiras e Urubupungá estão entre as que operam com menos veículos nas ruas, remanejando coletivos de acordo com a demanda de linhas, resultando em casos de maior tempo de espera pelo transporte.

Ao todo são 69 linhas que atendem a cidades da Região Metropolitanas.

As mudanças na grade de horários foram confirmadas pelas duas empresas.

O **Diário do Transporte** recebeu a informação de que outras empresas do Consórcio também estão com redução de frota.

Em nota ao **Diário do Transporte**, a EMTU diz que não houve autorização de mudanças de frotas e escalas e que as companhias estão sujeitas a sofrer penalidades.

Leia a nota a seguir na íntegra:

"As linhas gerenciadas pela EMTU permanecem com a programação de viagens mantidas. Fiscalizações presenciais e monitoramentos estão acontecendo para garantir o atendimento dos serviços, já que as empresas que operam as linhas não estão autorizadas a reduzir a frota, e estão sujeitas às penalidades previstas nos contratos de concessão caso seja constatado o não cumprimento das viagens programadas. Os passageiros podem registrar reclamações nos canais de atendimento da EMTU, com o fale conosco disponível no site ou mensagem direta nas redes sociais."

Veja a seguir as linhas intermunicipais afetadas que são operadas pela Viação Caieiras e Urubupungá:



Autenticar documento em <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade> com o identificador 3200350035003300300039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



- 014 – Franco da Rocha (Parque Vitória)/Caieiras (Terminal Rodoviário Alipio Martinho)
- 052 – Osasco (Jardim Elvira)/ São Paulo (Lapa)
- 053 – Barueri (Parque Imperial)/ São Paulo (Lapa)
- 053BI1 – Osasco (Jardim Colinas D'Oeste)/ Sao Paulo (Lapa)
- 054 – Cajamar (Jordanesia)/ São Paulo (Lapa)
- 055 – Cajamar (Cte – Vila Nova)/ São Paulo (Lapa)
- 058 – Osasco (Terminal Rodoviário Helena Maria)/ São Paulo (Pinheiros)
- 080 – Osasco (Jardim Bonanca)/ São Paulo (Pinheiros)
- 084 – Franco da Rocha (Parque Vitória)/ Francisco Morato (Centro)
- 085 – Santana de Parnaíba (Parque Santana)/ São Paulo (Lapa)
- 085VP1 – Santana de Parnaíba (Parque Santana)/ Osasco (Estação)
- 113 – Osasco (Jardim Santa Fe)/ São Paulo (Lapa)
- 116 – Barueri (Centro)/ São Paulo (Metrô Armenia)
- 120 – Cajamar (Vau Novo)/ São Paulo (Perus)
- 120PR1 – Cajamar (Lago Azul)/ São Paulo (Perus)
- 122 – Barueri (Petrobras)/ Osasco (Vila Yara)
- 138 – Osasco (Munhoz Junior)/ São Paulo (Metrô Vila Madalena)
- 197 – Francisco Morato (Parque Paulista)/ São Paulo (Lapa)
- 198 – Caieiras (Laranjeiras)/ São Paulo (Lapa)
- 199 – Franco da Rocha (Jardim Luciana)/ São Paulo (Perus)
- 202 – Osasco (Jardim Adalgisa)/ São Paulo (Pirituba)
- 203 – Osasco (Bel Jardim)/ São Paulo (Lapa)
- 204 – Osasco (Munhoz Junior)/ São Paulo (Lapa)
- 211 – Osasco (Vila Menck)/ São Paulo (Pinheiros)
- 216 – Francisco Morato (Jardim da Alegria)/ Franco da Rocha (Centro)
- 228 – Barueri (Alphaville 3 / Bradesco)/ São Paulo (Lapa)
- 229 – Osasco (Jardim Acucara)/ São Paulo (Lapa)
- 230 – Barueri (Alphaville)/ Osasco (Vila Yara)
- 231 – Osasco (Jardim Elvira)/ São Paulo (Metrô Armênia)
- 231BI1 – Osasco (Munhoz Junior)/ São Paulo (Metro Armênia)
- 261 – Santana de Parnaíba (Varzea de Souza)/ São Paulo (Lapa)
- 278 – Osasco (Centro)/ Guarulhos (Terminal Urbano Guarulhos)
- 280 – Osasco (Centro)/ Sao Bernardo do Campo (Terminal Paco – São Bernardo)
- 280BI1 – São Paulo (Cidade Universitária)/
Sao Bernardo do Campo (Terminal Paco – São Bernardo)
- 303 – Barueri (Parque Imperial)/ Osasco (Vila Yara)
- 309 – Santana de Parnaíba (Parque Santana)/ São Paulo (Pinheiros)
- 310 – Santana de Parnaíba (Colinas da Anhanguera)/ Sao Paulo (Lapa)
- 312 – Santana de Parnaíba (Colinas da Anhanguera)/Santana de Parnaíba (Centro)



322 – Barueri (Parque Imperial)/ São Paulo (Pinheiros)
324 – Santana de Parnaíba (Colinas da Anhanguera)/Barueri (Parque Imperial)
324BI1 – Santana de Parnaíba (Jardim São Luis)/ Barueri (Parque Imperial)
331 – Caieiras (Laranjeiras)/ São Paulo (Terminal Rodoviário Barra Funda)
352 – Santana de Parnaíba (Cidade de São Pedro)/ São Paulo (Lapa)
361 – Francisco Morato (Parque 120)/São Paulo (Terminal Rodoviário Barra Funda)
361VP1 – Francisco Morato (Parque 120)/ Caieiras (Trevo de Laranjeiras)
378 – Santana de Parnaíba (Terminal Rodoviário Alphaville)/São Paulo (Metrô Paraíso)
386 – Santana de Parnaíba (Várzea de Souza)/ São Paulo (Pinheiros)
399 – Barueri (Parque Imperial)/São Paulo (Terminal Rodoviário Barra Funda)
426 – Franco da Rocha (Centro)/ Cajamar (Polvilho)
429 – Caieiras (Laranjeiras)/ São Paulo (Jardim do Russo)
430 – Franco da Rocha (Centro)/ Francisco Morato (Centro)
438 – Franco da Rocha (Parque Vitória)/ São Paulo (Lapa)
439 – Barueri (Alphaville)/ Sao Paulo (Pirituba)
439VP1 – Barueri (Alphaville)/ Osasco (Jardim Helena Maria)
442 – Caieiras (Jardim Nova Era)/
São Paulo (Terminal Rodoviário Barra Funda)
462 – Santana de Parnaíba (Cidade São Pedro)/ Osasco (Centro)
462BI1 – Santana de Parnaíba (Varzea de Souza)/ Osasco (Centro)
467 – Santana de Parnaíba (Centro)/ São Paulo (Lapa)
469 – Franco da Rocha (Jardim Lago Azul)/ Caieiras (Jardim Nova Era)
524 – Barueri (Trevo de Alphaville)/
São Paulo (Terminal Rodoviário Barra Funda)
536 – Franco da Rocha (Centro)/ Caieiras (Vila Dos Pinheiros)
560 – Osasco (Largo De Osasco)/ São Paulo (Metrô Armênia)
564 – Santana de Parnaíba (Centro)/ São Paulo (Morro Doce)
565 – Santana de Parnaíba (Cidade de São Pedro – Gleba C)/ São Paulo (Lapa)
818 – Barueri (Alphaville)/ São Paulo (Metrô Armênia)
827 – Santana de Parnaíba (Terminal Rodoviário da Fazendinha)/
São Paulo (Metrô Paraíso)
852 – Francisco Morato (Centro)/
Santana de Parnaíba (Terminal Rodoviário da Fazendinha)

Willian Moreira em colaboração especial para o Diário do Transporte

Compartilhe a reportagem nas redes sociais:



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200350035003300300039003A005000

Assinado eletronicamente por **DOUGLAS RODRIGUES DE BARROS** em 20/05/2022 11:12

Checksum: **9B85217559002B9433BEF7AE62DAFC3986A1E01AB934FD10B76323B609939B6D**



Autenticar documento em <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade> com o identificador 3200350035003300300039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

